

Integração das cadeias produtivas conectadas ao Turismo no Mercosul

Tânia Arantes

Chefe de Gabinete

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Foz do Iguaçu, 6 de novembro de 2008

Roteiro

- Introdução
- Integração produtiva no Mercosul
- Projetos de integração produtiva
- Integração das cadeias conectadas ao Turismo no Mercosul
- Comentários finais

1. Introdução

A ABDI

- A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial foi instituída em dezembro de 2004 com a missão de promover a execução da Política Industrial do Brasil, em consonância com as políticas de Comércio Exterior e de Ciência e Tecnologia (Lei 11.080).
- O principal enfoque da ABDI está nos programas e projetos estabelecidos pela Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP, da qual é Secretaria Executiva, ao lado do Ministério da Fazenda e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

ABDI

BNDES

Ministério
da Fazenda

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

INOVAR E INVESTIR PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO

Objetivo Central

DAR SUSTENTABILIDADE AO ATUAL CICLO DE EXPANSÃO

Desafios

Ampliar capacidade de oferta

Preservar robustez do Balanço de Pagamentos

Elevar capacidade de inovação

Fortalecer MPES

Metas

Macrometas 2010

Metas por programas específicos

Políticas em 3 níveis

Ações Sistêmicas: focadas em fatores geradores de externalidades positivas para o conjunto da estrutura produtiva

Programas Estruturantes para sistemas produtivos: orientados por objetivos estratégicos tendo por referência a diversidade da estrutura produtiva doméstica

Destaques Estratégicos: temas de política pública escolhidos deliberadamente em razão da sua importância para o desenvolvimento produtivo do País no longo prazo

Políticas em três níveis



Metas

Metas por programas específicos

Políticas em três níveis

1

Ações Sistêmicas: focadas em fatores geradores de externalidades positivas para o conjunto da estrutura produtiva

2

Programas Estruturantes para sistemas produtivos: orientados por objetivos estratégicos tendo por referência a diversidade da estrutura produtiva doméstica

Programas Mobilizadores
em áreas estratégicas

Programas para fortalecer
a competitividade

Programas para consolidar
e expandir liderança

3

Destaques Estratégicos: temas de política pública escolhidos deliberadamente em razão da sua importância para o desenvolvimento produtivo do País no longo prazo

MPE

Exportações

Integração Produtiva da América Latina e
Caribe, com foco no Mercosul

Regionalização

Produção Sustentável

Integração com a África

Estrutura de Governança da PDP



Integração Produtiva da América Latina e Caribe



Situação atual

- Comércio intra-regional aquém das possibilidades e forte desequilíbrio a favor do Brasil: assimetrias relevante entre estruturas produtivas nacionais
- Infra-estrutura deficiente e não conectada limitando ampliação do comércio
- Cadeias produtivas pouco articuladas e potencial de escala regional sub-utilizado
- Projetos de cooperação industrial em implantação com Venezuela e Cuba
- Escritório da ABDI implantado em Caracas, atuando na estruturação de projetos com empresas e instituições
- Definido com países do Mercosul o escopo de cinco projetos de integração produtiva no Bloco

Objetivos

- Ampliar integração produtiva intra-regional com foco inicial no Mercosul e na América do Sul
- Ampliar a participação de produtos de maior valor agregado no comércio regional
- Articular estruturas produtivas do Mercosul e da América do Sul para aproveitamento de oportunidades econômicas regionais e globais

Metas

- Ampliar em 20% o nº de empresas com investimentos em 2 ou mais países da América Latina e do Caribe
- Implantar no Mercosul e na América do Sul 5 projetos de integração produtiva até 2010
- Implantar programas de apoio as MPEs do MERCOSUL
- Implementar um fundo de apoio a pequenas e médias empresas do Mercosul que participem de projetos de integração produtiva

Desafios

- Integrar infra-estrutura logística e energética
- Apoiar a integração de cadeias produtivas
- Apoiar exportação de países latino-americanos e caribenhos para o Brasil
- Apoiar financiamento e capitalização de empresas latino-americanas e caribenhas

Gestão do Programa

MRE/MDIC/ABDI

2. Integração produtiva no Mercosul

Integração produtiva no Mercosul

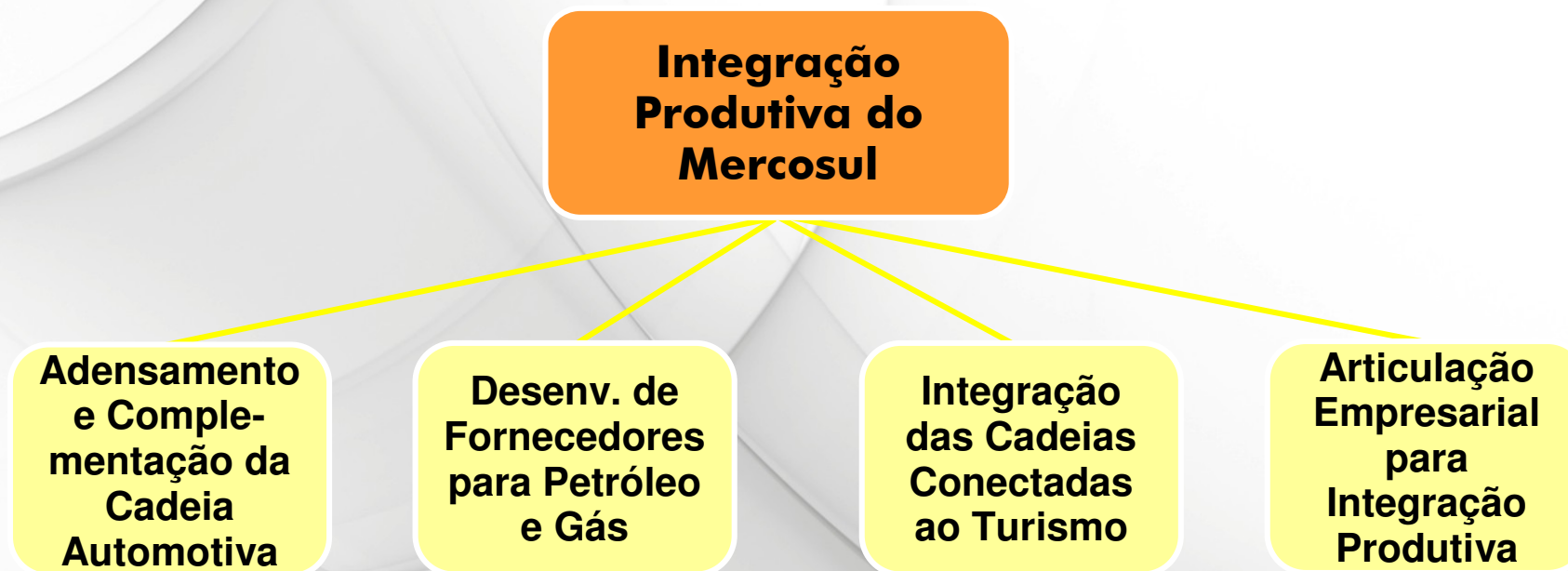
- Marcos relevantes: Cúpulas de Córdoba e Tucumán
- Nova institucionalidade:
 - Programa de Integração Produtiva do Mercosul (PIP)
 - Grupo de Integração Produtiva do Mercosul (GIP)
- O que é integração produtiva?
 - Seminário ABDI – IPEA - CEPAL (Brasília, 8-9 de dezembro)
- Financiamento da integração produtiva
 - FOCEM (Fundo para Convergência Estrutural do Mercosul)

Grupo de Integração Produtiva (GIP)

- Vinculado ao GMC, conduz o Programa de Integração Produtiva (PIP);
- Cúpula de Tucumán (MERCOSUR/CMC/DEC. Nº 12/08);
- 1ª reunião realizada em Brasília (18 de setembro de 2008)
 - 60 participantes da AR, BR, PY, UY e VZ;
 - Discussão dos projetos de IP em curso + propostas de projetos;
- Linhas de ação horizontais e verticais (setores, cadeias)
- Novos setores propostos: erva-mate, apicultura e derivados do mel, e agroquímicos/fertilizantes, TICs, indústria naval;
- Articulado com Secretaria do Mercosul → projetos e informações.

3. Projetos de integração produtiva

Projetos articulados pela ABDI



4. Integração das cadeias produtivas conectadas ao Turismo no Mercosul

Histórico da “Rota de Integração do Mercosul”

Proposta aprovada na III Reunião de Ministros de Turismo do Mercosul (Angra dos Reis, 24/10/2006);

Discutida no 3º Fórum Mundial de Turismo - Porto Alegre, 30/11/2006;

Apresentada no CMC (Conselho de Ministros) e GMC (órgão executivo) do Mercosul;

Integrada ao conjunto de projetos do Grupo de Integração Produtiva (GIP) do Mercosul;

I Seminário da Rota de Integração do Mercosul (Ouro Preto, 13/10/2008).

Programa de Integração das Cadeias Produtivas Conectadas ao Turismo no Mercosul

O Programa...

Envolve os quatro países do Mercosul (AR, BR, PY, UY)

Prevê a criação de uma rota turística integrada, envolvendo, a princípio, roteiros turísticos tais como:

Estrada Real (Diamantina, Ouro Preto, Paraty e Rio de Janeiro);

Rota dos Tropeiros (Sorocaba e Viamão, no RS);

Iguaçu-Missões (Roteiro Jesuítico do RS, Foz do Iguaçu, AR e PY);

Caminho de Córdoba (Córdoba, Colônia de Sacramento e Viamão).

Programa de integração das cadeias produtivas conectadas aos Turismo

Objetivos

- Desenvolvimento socioeconômico regional por meio do Turismo;
- Geração de emprego e renda na extensão de rotas turísticas no Mercosul;
- Contribuir para o desenvolvimento de setores produtivos associados, tais como têxtil (vestuário, cama/mesa/banho), alimentício (lácteos, doces), artesanatos, móveis e decoração.
- Promover a aproximação entre as sociedades e culturas dos Estados Partes, entendendo o Turismo como disseminador da solidariedade, da prosperidade e da justiça social;
- Apoiar o desenvolvimento sustentável, por meio de ações voltadas ao fortalecimento das micro e pequenas empresas prestadoras de serviço, bem como à geração de emprego e renda em regiões economicamente menos favorecidas do Bloco;
- Fortalecer a integração produtiva dos Estados Partes.

Programa de integração das cadeias produtivas conectadas aos Turismo

Oportunidades

- Comprometimento da Presidência *Pro Tempore* do Mercosul com o Projeto;
- Políticas de Turismo claramente definidas nos Estados partes;
- Diversas iniciativas de integração em curso;
- Entendimento comum quanto à necessidade do desenvolvimento de um “turismo sustentável”;
- Cooperação mútua em diversos programas voltados aos segmentos turísticos (cultural, aventura, natureza, “melhor idade”, enogastronomia, etc.);
- Elaboração de normas regionais voltadas ao Turismo.

Programa de integração das cadeias produtivas conectadas aos Turismo

Desafios

- Definição das ações que comporão o projeto inicial, frente ao amplo leque de possibilidades;
- Formatação do projeto a ser encaminhado ao FOCEM;
- Inserção do projeto na política de turismo dos Estados partes, entendendo-o como um projeto de integração do Bloco.

Recursos

- Potencialidade para angariar recursos do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM);
- Possibilidade de articulação de diversas ações voltadas para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas e para o desenvolvimento regional.

I Seminário da Rota de Integração do Mercosul

Ouro Preto, 13 de outubro de 2008

Participantes: Representantes do AR, BR, PY e UY

Enfoque:

Troca de experiências;
Definição do escopo da “Rota de Integração do Mercosul” e do primeiro esboço do projeto a ser encaminhado ao FOCEM;
Definição das ações seguintes.



I Seminário da Rota de Integração do Mercosul

Fundamentação da Rota

- Participação mais efetiva no processo de integração produtiva do Mercosul, aproveitando o dinamismo da operacionalidade dos programas de integração produtiva;
- Ação que possa explorar oportunidades e gerar emprego e renda, a partir da preparação e capacitação de pessoas, negócios e empresários, em todas as cadeias produtivas que se desenvolvem ao redor do Turismo (projeto “de baixo para cima”);
- Promover o Mercosul, em suas comunidades e para seus cidadãos, como uma iniciativa que possa melhorar seus cotidianos e oportunidades;
- Desenvolver uma “identidade Mercosul” comum em todas as experiências regionais e, a partir desta identidade, gerar desdobramentos.

Pontos debatidos no Seminário

- Definição de produtos / Estruturação de matriz “Rotas x Produtos”;
- Desenvolvimento de padrões de qualidade e treinamento de RH;
- Definição de parceiros efetivos e participantes do grupo gestor;
- Conceitualização da Rota;
- Sustentabilidade do projeto .

Programa de integração das cadeias produtivas conectadas ao turismo

Próximas ações



- II Seminário da Rota de Integração do Mercosul (local e data em definição);
- Conceituação da “Rota de Integração do Mercosul”;
- Definição dos parceiros;
- Levantamento de informações (matriz Rotas Mercosul X Produtos; metodologias de capacitação nas cadeias produtivas vinculadas ao turismo);
- Estruturação e apresentação de projeto ao FOCEM.

5. Comentários finais

O que é integração produtiva?

- Iniciativa ABDI + Ipea + CEPAL
- Participação de todos os países da Região
- Estudos + Workshop + Síntese + Seminário
- Aprender com EU e Ásia + Pensar sobre a realidade local
- IDE na região + Competitividade + Ação pública
- Workshop no Rio de Janeiro: 20 e 21 de outubro de 2008
- Seminário em Brasília: 8 e 9 de dezembro de 2008



Comentários finais

- Cenário internacional abre oportunidades para a região;
- Projetos de integração produtiva no Mercosul:
 - Competitividade é questão chave
 - Articulação público – privada
- Existem oportunidades a desenvolver de forma conjunta!

Obrigada!

Tânia Arantes

Chefe de Gabinete - ABDI

(61) 3962-8700

gabinete@abdi.com.br